

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

UF *m* G



Nº 116
10 de agosto

Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: **3.035.422 (09/08)**
- Nova Zelândia completa cem dias sem transmissão de coronavírus e pede cuidado com medidas de proteção para evitar novo surto
- Leitura recomendada: **Attacks on Public Health Officials During COVID-19**
- Artigo: **Reopening schools during the COVID-19 pandemic**

Destques de BH

- N° de casos confirmados: 24.436 (07/08)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.334 (07/08)¹
- N° de óbitos confirmados: 652 (07/08)¹
- Nível de alerta geral: **vermelho**¹

Obs.: Dados não foram atualizados pela PBH no dia 09/08

Link¹: <https://bit.ly/2XHOHkW>

Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 153.927 (09/08), sendo 3.204 nas últimas 24h ¹
- N° de óbitos confirmados: 3.537 (09/08), sendo 88 nas últimas 24h ¹
- N° de casos em acompanhamento: 29.049 (09/08) ¹

Link¹: <https://bit.ly/30FvN6>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 3.035.422, sendo 23.800 nas últimas 24 horas (09/08)¹
- N° de óbito confirmados: 101.049, sendo 572 nas últimas 24 horas (09/08)¹

Link¹: <https://bit.ly/3hv7V4>

Destaques no Mundo

- **Reino Unido registra maior número de casos diários de Covid-19 desde junho.**¹ O país registrou mais de mil infecções diárias pela primeira vez desde 26 de junho, quando foram contabilizados 1.006 casos. O alto número das últimas 24 horas evidencia uma possível nova onda no Reino Unido, que teve que modificar o pano de flexibilização da quarentena.
- **Com alta de 300% na bolsa, chinesa CanSino entrará na fase 3 de testes da vacina.**² A CanSino, empresa chinesa de biotecnologia, vai começar os testes com cerca de 5 mil pessoas na Arábia Saudita em breve. A informação foi passada neste domingo (9) por um porta-voz do ministério da saúde saudita.
- **EUA superam a marca de 5 milhões de casos confirmados de Covid-19.**³ O país, que ocupa o primeiro lugar mundial em número de casos e mortos pela doença, passou dos 4 para os 5 milhões de casos confirmados em apenas 17 dias. Até o momento, são mais de 160 mil mortos.
- **Nova Zelândia completa cem dias sem transmissão de coronavírus e pede cuidado com medidas de proteção para evitar novo surto.**⁴ A vida dos neozelandeses voltou ao normal, mas as autoridades estão preocupadas que as pessoas agora se recusam a fazer os testes e deixaram de usar o aplicativo de rastreamento de contato do governo

Link¹ <https://bit.ly/2Cilh5m>

Link² <https://bit.ly/30lj1he>

Link³ <https://bit.ly/3gGVbaY>

Link⁴ <https://glo.bo/30JQEPH>

Destaques no Brasil

- **A visão sombria da OMS sobre presidentes "loucos" e o fim da pandemia.**¹ “Lamento dizer, mas nessas situações, a política afetou negativamente a crise. E, quando a reação vem atrasada, é muito difícil recuperar. O impacto vai ser enorme” diz epidemiologista.
- **Risco de morrer por Covid aumenta quando a quantidade de vírus é maior no organismo, apontam estudos.**² Pesquisas feitas em São Paulo e em Nova York apontam que identificar evolução da replicação do vírus pode ajudar na triagem de pacientes e administração de remédios.
- **100 mil mortos: Kalil decreta luto oficial por 3 dias em BH.**³ Prefeito publicou decreto no Diário Oficial do Município em memória das vítimas que morreram com o novo coronavírus.

Link¹ <https://bit.ly/3kqIS4V>

Link² <https://glo.bo/31uOUse>

Link³: <https://bit.ly/31BFdZj>

Leitura Recomendada

- **Attacks on Public Health Officials During COVID-19.**¹ Este artigo fala um sobre a realidade atual de ataques e ameaças a profissionais de referência em saúde pública, em sua postura de enfrentamento à pandemia.
- **Age-dependent effects in the transmission and control of COVID-19 epidemics.**² Este artigo discute o comportamento da transmissão da doença nas diversas faixas etárias, e de como este entendimento ajuda na execução de medidas direcionadas.

Link¹ <https://bit.ly/33Pi1JM>

Link² <https://go.nature.com/3gGVDpG>

Artigo: Reopening schools during the COVID-19 pandemic: governments must balance the uncertainty and risks of reopening schools against the clear harms associated with prolonged closure

Russel M Viner

O presente artigo versa sobre os possíveis riscos associados à reabertura das escolas durante a Pandemia de Covid-19 e os já conhecidos impactos causados pelo fechamento prolongado das escolas. As evidências atuais sobre a efetividade do fechamento escolar para controle da Covid-19 são escassas. Ainda, não é certo o grau de susceptibilidade a infecção e a transmissão pelas crianças. Dados de epidemias passadas sugerem que as crianças possuem papel pouco relevante na cadeia de transmissão de Coronavírus. Em relação a Covid-19, os dados ainda são pouco esclarecedores.

Quando e como reabrir as escolas permanece sendo um dilema para muitos países. Devido a todas as dúvidas que pairam sobre a atual situação, o impacto da abertura das escolas na cadeia de transmissão e o potencial para gerar uma segunda onda pandêmica é incerta.

Por outro lado, os danos causados pelo fechamento prolongado das escolas são muito bem documentados. Além dos óbvios impactos no aprendizado, também incluem redução na prática de atividades físicas, impacto na saúde mental devido ao isolamento social, aumento da exposição das crianças à violência doméstica e a diminuição da assistência social a famílias de baixa-renda, aumentando ainda mais a desigualdade social.

Em uma visão global, o impacto do fechamento das escolas muda de acordo com a estrutura social e grau de desenvolvimento de cada país. Nos países pobres e em desenvolvimento, a proporção de crianças na população é maior, significando que o fechamento das escolas apresenta um impacto diferente dos países desenvolvidos, que possuem, proporcionalmente, menos crianças.

Vale ressaltar que o objetivo do fechamento escolar é aumentar o distanciamento social, supondo-se, portanto, que as crianças e adolescentes ficarão em suas casas. Mesmo nos países desenvolvidos, o nível de isolamento social para essa faixa etária é abaixo do valor ótimo. Nos países pobres e em desenvolvimento, o distanciamento social é ainda menor, já que os mais jovens, muitas vezes, são forçados a sair do domicílio em busca de renda, comida e outros insumos, uma vez que nesses locais as redes de apoio social e programas assistenciais são precários.

Artigo: Reopening schools during the COVID-19 pandemic: governments must balance the uncertainty and risks of reopening schools against the clear harms associated with prolonged closure

Russel M Viner

As merendas escolares, que são fundamentais para as crianças das regiões mais pobres, também não estão sendo ofertadas como antes. O Programa Alimentar Mundial (WFP) estima que cerca de 370 milhões de crianças não estão recebendo merenda escolar, causando fome e impactos no crescimento e desenvolvimento dos mais vulneráveis.

Mulheres jovens são um grupo especialmente acometido nos países mais pobres, como foi observado durante a epidemia de Ebola na África. O fechamento das escolas levou a um aumento de casos de gravidez e casamento entre as jovens e a um não retorno às atividades escolares no período pós-epidemia.

A Fundação Malala estima que aproximadamente 10 milhões de meninas de ensino fundamental e médio não retornarão à escola após a Pandemia de Covid-19 na África.

O artigo enfatiza que enquanto não há abertura das escolas, deve-se adotar medidas para minimizar o efeito causado pelo seu fechamento. Em muitos países estão sendo ofertadas educação e suporte à saúde mental *online* e sendo realizado programas sociais para manutenção da alimentação e renda. Atualmente, o maior desafios para os governos é decidir quando e como reabrir as escolas. Os autores sugerem cinco passos, que podem ser consultados com mais detalhes no artigo completo:

- 1) Reabertura por fases para monitorar os impactos;
- 2) Distanciamento físico e social nas escolas;
- 3) Garantir que medidas para controle de infecção, testagem e rastreio de contatos estejam disponíveis nas escolas;
- 4) Proteger os professores e estudantes vulneráveis;
- 5) Documentar e compartilhar informações sobre o impacto da reabertura das escolas na saúde e bem-estar das crianças, funcionários e familiares.

Artigo: Reopening schools during the COVID-19 pandemic: governments must balance the uncertainty and risks of reopening schools against the clear harms associated with prolonged closure

Russel M Viner

Por fim, vale salientar que a União Europeia recomenda que medidas de relaxamento no distanciamento social, como abertura das escolas, devam ocorrer apenas se houver clara evidência de que a propagação de Covid-19 diminuiu por um período de tempo considerável, que o sistema de saúde tenha capacidade de suportar futuros picos e que os países tenham capacidade de monitorização e testagem para detectar e isolar precocemente pessoas infectadas.

Ainda, países como Islândia, Suécia e Taiwan nunca fecharam as escolas e outros como Dinamarca, Finlândia, Noruega, França e Alemanha já iniciaram o processo de reabertura.

Link¹: <https://bit.ly/3gHvfMB>

Tenha um ótimo dia!

Leandro Baldon,, Guilherme Santos, Yago Magalhães

" O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso "

Ariano Suassuna

5

10 de agosto

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Júlia Chihondo Kanjongo
Julia Sampaio Coelho
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Baldon
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Yago Guilherme Silva Magalhães

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

